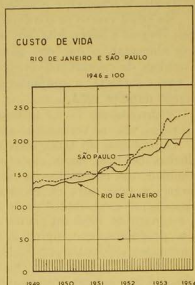


## CUSTO DA VIDA

Os fatores inflacionários, que há tempos vêm elevando continuamente os preços, atuaram com mais força ainda nos últimos meses de 1953. Assim, os diferentes índices disponíveis, destinados a medir as flutuações do custo da vida, acusam incrementos que chegam a atingir 22 % no índice geral e 82 % em certos itens de despesa, como o de transportes, em São Paulo.

Percentagens tão altas de acréscimo anual não se verificavam desde 1947, quando o custo da vida, relativamente ao ano anterior, subiu 20 % no Distrito Federal e 30 % em São Paulo.

Cumprе esclarecer que a grande diferença no item transportes, entre os índices paulistas e os cariocas, decorre dos excepcionais aumentos de tarifas verificados em São Paulo, no segundo semestre de 1953. Há, porém, outras divergências de dados, em relação ao Distrito Federal e a São Paulo, para as quais não encontramos explicação satisfatória. As mais flagrantes são as concernentes ao vestuário e a artigos de higiene, em que os índices do SEPT acusam, no primeiro caso, um acréscimo de 24 %, contra apenas 13 % no índice da Prefeitura de São Paulo, e de 24 % contra 55 %, no segundo. Nada justifica tão forte diferença.



AUMENTO PERCENTUAL DO CUSTO DA VIDA  
(NOVEMBRO DE 1953 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 1952)

ÍNDICE	DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO (CAPITAL)	
	Conjuntura Econômica	SEPT	Prefeitura da Capital	SEPT
GERAL .....	+ 15	+ 13	+ 20	+ 22
Alimentação .....	+ 18	+ 10	+ 23	+ 22
Habitação .....	0	+ 9	+ 8	+ 2
Vestuário .....	+ 11	+ 12	+ 15	+ 24
Higiene .....	...	+ 25	+ 55	+ 24
Transportes .....	} + 26	+ 20	+ 80	+ 82
Luz e combustível ....		+ 18	+ 3	+ 6

O índice de *Conjuntura Econômica*, como se vê no QUADRO, não é sensível às variações de aluguel, falha essa em vias de ser sanada.